

DIÁLOGOS NO MEIO DO MUNDO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO TRABALHO DOCENTE POR PROFESSORES NA DIVERSIDADE LINGUÍSTICA DE MACAPÁ

Autora: ROSY ANNE MIRANDA SOARES

Banca examinadora: Prof^a Dr^a Monica Rabello de Castro (Presidente e Orientador), Prof. Dr. Tarso Bonilha Mazzotti, Prof^a Janete Bolite Frant (Universidade Anhanguera)

Data da defesa: 31/03/2016

RESUMO

Esta dissertação tem como objetivo analisar as representações sociais de trabalho docente por professores da escola fundamental, na diversidade linguística da cidade de Macapá; localizada no extremo norte da Amazônia/Brasil. O estudo teve como foco grupos que “comungam” de um código linguístico e cultural diverso, pautadas no aprofundamento das questões relativas ao trabalho docente; fora do contexto da formação. Assim, as “conversas” foram por nós escolhidas como meio de interlocução com 18 sujeitos participantes sobre suas práticas pedagógicas e tiveram como pano de fundo uma região multilinguista. A pesquisa adotou como referencial teórico-metodológico a teoria das representações sociais, representações que emergem das práticas instituídas no âmbito social e cultural, contribuindo para a sua própria transformação. Para a análise dos dados, adotamos como metodologia a técnica do modelo da estratégia argumentativa, que tem por objetivo análise de discursos, sendo essencialmente interpretativo trazendo em seu contexto os acordos e as controvérsias e colocando as representações em posição de destaque onde as práticas desses sujeitos estariam ancoradas na adaptação que faz à realidade que encontra. Os resultados mostraram que os professores da capital evocam os mesmos elementos que a literatura já apontava para o trabalho docente. Professores da comunidade quilombola, porém, acrescentam alguns elementos relacionados com a questão das diferenças sociais que, embora seja uma preocupação comum a todos da escola, na prática ainda encontra barreiras na desvalorização dessas comunidades. Já entre os professores indígenas, poucos, ou quase nenhum, desses indícios foram encontrados. Ancorado nas relações que poderíamos dizer, familiares, estabelecida nas aldeias, seu trabalho objetiva-se na figura de pais e mães. Devido aos anseios das próprias comunidades, o que foi comum a todos os professores de indígenas, os conteúdos mais valorizados entre eles são os do mundo não indígena, indo de encontro ao que sua formação valorizou, isto é, a cultura indígena. As questões culturais envolvidas nas conversas apresentadas remeteram-se diretamente à questão linguística. Não há uma forma já acordada de como agir. Individualmente, cada sujeito - assim como os professores das escolas não índias -; adapta o que faz à realidade que encontra.

Palavras-Chave: Representação Social. Trabalho docente. Escola fundamental. Diversidade cultural. Multilinguismo, Multiculturalismo.